

politica@jb.com.br

Cai a popularidade de FH

■ Debate sobre novo mínimo leva avaliação negativa a subir de 43% para 49%

FABIANO LANA*

BRASÍLIA – A briga em torno do aumento do salário mínimo derrubou a popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso. A 23ª rodada da pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes/Vox Populi revelou que a avaliação negativa do presidente cresceu de 43% para 49%, em apenas um mês. Os 40% que o consideravam regular são agora 33% e os que viam seu governo como positivo continuam sendo 16%. O momento mais crítico da popularidade do presidente, no último ano, ocorreu em setembro (vide quadro), quando 65% da população avaliaram como ruim ou péssimo sua administração. Naquele momento, o debate sobre a taxa de servidores inativos foi o que motivou a queda brusca.

“Hoje, três fatores explicam o resultado. O término da euforia de fim de ano, o desemprego setorial do comércio, sempre em janeiro, e o debate em torno do salário mínimo, o ponto que mais afetou”, analisou o presidente da Confederação

Nacional dos Transportes (CNT), Clésio Andrade. A pesquisa foi realizada entre 19 e 21 de fevereiro, com 2.006 pessoas.

O índice de avaliação negativa da administração Fernando Henrique é maior no Nordeste (54%) e no Sul (53%), diminuindo no Sudeste (48%) e Centro-Oeste/Norte (37%). A aprovação do presidente também é maior no Nordeste (19%), seguido pelo Sudeste (16%) e Centro-Oeste/Norte (15%).

Rio – Entre os estados, o Rio de Janeiro é o campeão da rejeição a Fernando Henrique. De acordo com a pesquisa divulgada ontem, 58% dos fluminenses consideram ruim ou péssimo o governo Fernando Henrique. Em relação à última enquete CNT/Vox Populi, este índice subiu cinco pontos percentuais. Em compensação, o percentual de avaliação positiva também cresceu de 9% para 12%, e o índice dos que vêem a gestão como regular caiu de 38% para 30%. “O Rio continua a ser o estado onde o presidente tem a pior imagem. Não se pode dizer que houve uma mudança expressiva, mas é um problema já arraigado”,

avalia o sociólogo Marcos Coimbra, do Vox Populi.

Eleições – Em relação à corrida presidencial, o provável candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, mantém a dianteira, com 24%, seguido por Ciro Gomes (PPS), com 19%. Em terceiro lugar, vem o governador Itamar Franco (10%), à frente do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL), que tem 9% e subiu 2% em relação à pesquisa anterior. O governador Anthony Garotinho está com 6%.

Sem Itamar e Antonio Carlos na lista de candidatos, Lula sobe para 25%, seguido de perto por Ciro Gomes (24%), o candidato que mais recebe votos de eleitores de Itamar. Em terceiro lugar, vem a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), com 8%, e, em quarto, Anthony Garotinho (9%).

Prefeitos – A pesquisa também mostrou que os atuais prefeitos têm boa aceitação, com 35% de avaliação positiva e 36% de avaliação regular. “Isto indica que há uma tendência muito forte à reeleição nos municípios onde haverá apenas um turno, se a oposição

estiver dividida”, afirmou Andrade.

Para 45% dos entrevistados, o desemprego é o principal problema a ser discutido pelos candidatos. No Nordeste, a preocupação com o tema chega a 56%. Em seguida, vêm educação e saúde, com 24%, e violência, com 23%.

Nepotismo – A população brasileira quer a demissão dos parentes que trabalham nos gabinetes dos parlamentares. A pesquisa mostrou que 59% dos entrevistados acreditam que os senadores e deputados não devem empregar nenhum parente. No entanto, a proposta de limitar o número de parentes para dois foi aceita por 28% dos entrevistados, enquanto uma pequena parcela das pessoas ouvidas (9%) afirmou não ser contra o emprego de familiares pelos parlamentares.

A proibição do porte de armas pela população civil, uma das questões polêmicas da Câmara dos Deputados, é defendida por parcela significativa da população. Para 78% dos brasileiros, só a polícia deve ter autorização para andar armada.

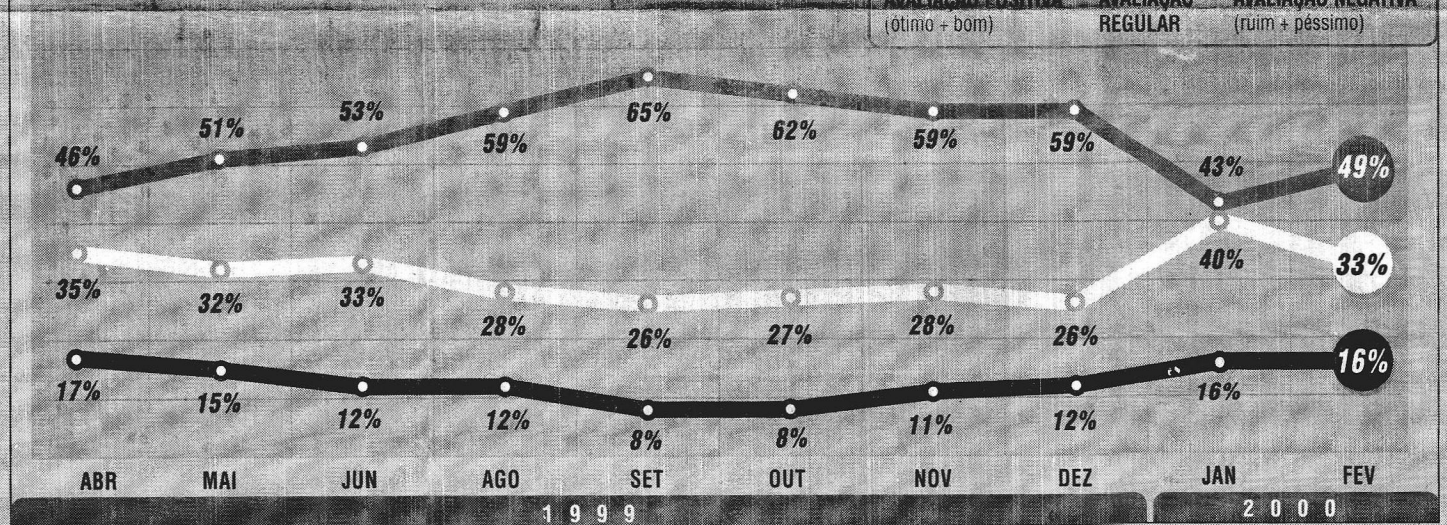
*Colaborou Rosa Lima, do Rio

Arte JB

A avaliação negativa do presidente

Em três estados						Nas regiões					(Fev. 2000)	
	RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		MINAS GERAIS		1 NORTE	2 NORDESTE	3 CENTRO OESTE	4 SUDESTE	5 SUL	
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV						
Ótimo/bom	9%	12%	18%	16%	19%	19%	Avaliação positiva	16%	16%	15%	11%	19%
Regular	38%	30%	40%	33%	38%	41%	Avaliação regular	34%	33%	46%	36%	25%
Ruim/péssimo	53%	58%	40%	49%	43%	35%	Avaliação negativa	48%	49%	37%	53%	54%
							Não sabe/Não respondeu	2%	2%	3%	2%	0%

As variações da opinião pública



Dois cenários de intenção de votos para a Presidência da República (pesquisa estimulada/fev.2000)

